

Sexta-Feira, 04 de Outubro de 2024

## **Nova fase da Operação Sansão vai apurar denúncias de maus-tratos contra animais**

**EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE**

### **Da Redação**

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta sexta-feira (04.10), por meio da Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema), mais uma fase da Operação Sansão, com foco no combate ao crime de maus-tratos de animais domésticos.

A operação, realizada no Dia Internacional de Proteção aos Animais, dá cumprimento a ordens de serviços com a finalidade de investigar denúncias recebidas pela Dema relacionadas a ocorrências de maus-tratos de animais domésticos, em Cuiabá e Várzea Grande.

O crime de maus-tratos de animais domésticos é punido com reclusão de 2 a 5 anos, além multa e proibição da guarda do animal. Em caso de morte do animal, a pena poderá ser acrescida de 1/3 a 1/6 e multa pode variar de um a 40 salários-mínimos.



O trabalho de verificação das denúncias iniciou na quinta-feira (03), tendo como alvos 75 endereços onde supostamente ocorrem atos de abuso ou crueldade a animais domésticos, caracterizando crime ambiental

contra fauna.

A operação conta com a participação das equipes da Secretaria Adjunta de Bem-Estar Animal de Cuiabá e do Centro de Zoonoses de Várzea Grande.

Segundo a delegada titular da Dema, Liliane Murata, durante as ações, também é realizado o trabalho de orientação sobre as denúncias encaminhadas para especializada e sobre as sanções aplicadas àqueles que mantêm o animal em regime de maus-tratos.

“A Dema está vigilante sobre a questão de maus-tratos de animais domésticos e que qualquer infração”, disse a delegada.



### **Operação Sansão**

Desenvolvida desde 2022 pela Dema, a Operação Sansão já apurou mais de 2 mil denúncias de maus-tratos de animais domésticos apuradas pela especializada.

Somente de 2024, a Dema recebeu mais de 1.050 denúncias de crimes contra animais, sendo destas cerca de 930 relacionadas a maus-tratos.



O nome Sansão faz referência ao cachorro da raça pitbull, que teve suas patas traseiras arrancadas por agressores com o uso de um facão, em junho de 2020 no estado de Minas Gerais.

Com ajuda de uma prótese desenvolvida em Denver, nos Estados Unidos, e doado pela associação de proteção animal Patas Para Você, o cachorro começou a andar novamente.